

Autor: Adriana Meneses

Última atualização: 2018/03/04

Palavras-chave: Pulmão dos criadores de aves, Quedas

Resumo

A columbofilia é um desporto com imensos praticantes em Portugal. O contacto íntimo com os pombos, geralmente durante vários anos pode condicionar alguns riscos para a saúde que importa esclarecer e prevenir.

O ?pulmão dos criadores de pombos? é uma doença respiratória provocada pela inalação repetida de uma substância presente nas fezes e penas dos pombos. A prevenção passa pelo uso de máscara, luvas e vestuário apropriado (bata) no período de contacto com as pombas, sobretudo durante a limpeza dos pombais.

Também são comuns os acidentes como as quedas devido a falta de segurança nos pombais e a acessos inadequados.

A columbofilia é o segundo desporto mais praticado em Portugal, logo após o futebol. As medidas de proteção são fundamentais para uma prática segura e sem riscos. No entanto, tomadas as devidas precauções, a columbofilia é uma boa forma de entretenimento e estimulação cognitiva, sobretudo em pessoas com mais idade.

Que cuidados devem ter os columbófilos

A columbofilia é um desporto com imensos praticantes a nível nacional. Em 2016, eram estimados 18.000 associados na Federação Portuguesa de Columbofilia, existindo ainda um número não quantificável de pessoas que tratam pombos diariamente, e não se encontram inscritos na federação. Esta modalidade, na maioria das vezes, pratica-se durante a maior parte da vida.

A prática deste desporto não é isenta de riscos e, por isso, torna-se essencial adotar alguns cuidados por forma a prevenir problemas de saúde relacionados com este desporto e manter uma boa qualidade de vida.

Doença dos criadores de Pombos

O ?pulmão dos criadores de pombos? é uma doença respiratória associada aos columbófilos. Afeta o pulmão e é provocada pela inalação repetida de uma substância (antigénio), presente nas fezes e penas dos pombos, causando uma pneumonite de hipersensibilidade. A inflamação resultante da inalação repetida pode originar fibrose e danos irreversíveis no aparelho respiratório.

Sintomas associados

- Falta de ar de instalação progressiva
- Tosse crónica
- Pieira (?gatinhos?)
- Mal estar
- Perda de peso

No entanto, estes sintomas podem também estar presentes noutras doenças respiratórias e pulmonares, não sendo exclusivos dos criadores de pombos.

Diagnóstico

O diagnóstico desta doença, dada a necessidade de realização de exames específicos, é realizada por um Pneumologista. Para o diagnóstico é necessária a presença de, pelo menos, quatro critérios major e dois minor:

Critérios Major

- História de sintomas compatíveis com pneumonite de hipersensibilidade (enumerados acima)
- Evidência de exposição a antigénio específico de pombos pela história ou pela sua pesquisa no lavado de líquido pulmonar
- Presença de alterações características de pneumonite de hipersensibilidade no Raio-x pulmonar ou TAC pulmonar
- Presença de antigénios relacionados com os pombos no lavado de líquido pulmonar
- Se for realizada biopsia pulmonar, presença de alterações sugestivas de pneumonite de hipersensibilidade
- Alterações induzidas por inalação controlada dos antigénios

Critérios minor

- Diminuição da capacidade de difusão de O₂ em exame específico (pletismografia)
- Diminuição de oxigénio no sangue (Hipoxemia) em repouso e durante exercício
- Alterações específicas encontradas em TAC pulmonar

É ainda fundamental que informe o seu médico de família sobre história passada ou recente de columbofilia, sobretudo se apresentar os sintomas descritos de forma persistente. Esta doença pode demorar vários anos a manifestar-se e esta informação é preciosa para se poder pensar na suspeita e acelerar o diagnóstico.

Como prevenir esta doença?

Para prevenir esta doença é necessário que sejam adotados alguns cuidados diariamente, sempre que em contacto com os pombos ou presença no pombal:

- Uso de máscara facial;
- Uso de óculos de proteção;
- Uso de bata, com limpeza regular da mesma;
- Uso de luvas descartáveis aquando a limpeza dos pombais

Apesar desta doença não poder ser prevenida a 100%, consegue-se diminuir francamente o seu aparecimento se forem adotados estes cuidados.

Quedas

As condições de acesso aos pombais são também muito importantes. O risco de quedas aumenta com a idade, sendo que 30% das pessoas com mais de 65 anos e 50% daqueles com mais de 80 anos caem todos os anos e 20-30% das pessoas que sofrem quedas, sofrem lesões que reduzem a mobilidade e independência e que aumentam o risco de morte prematura. Este risco de queda agrava-se em casos de acessos estreitos, irregulares, escorregadios e pouco iluminados aos pombais.

Para reduzir o risco de quedas associadas à prática da columbofilia é necessário que seja garantida a segurança dos pombais e respetivos acessos, com bons apoios, escadas estáveis, largas e com corrimões, e iluminação adequada, para acesso durante a noite.

Conclusão

A prática segura da columbofilia implica uso de máscara e bata no contacto com os pombos, luvas na limpeza dos pombais e pombais seguros, com bons acessos.

Referências recomendadas

- [Federação Portuguesa de Columbofilia](#)
- [Mehta PA, Wills P, Kohli SK, Dubrey SW. Pigeon fanciers lung: a case report. Cases Journal 2008, 1:37 doi:10.1186/1757-1626-1-37](#)
- [Funke M, Fellrath JM. Hypersensitivity pneumonitis secondary to lovebirds: a new cause of bird fancier's disease. Eur Resp J. 2008. 32: 517-21; DOI: 10.1183/09031936.00108507](#)
- [Vishal Chopra, Jawahar Lal Joshi, Parul Mrigpuri, Ashraffjit S. Chahal. Pigeon fancier's lung ? An under-diagnosed cause of severely debilitating and chronic breathlessness. Egyptian Journal of Chest Diseases and Tuberculosis. 2017. 66\(3\): 557-9](#)
- [Preventing falls in older people. WHO, 2004](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale connosco](#) *****

Adriana Meneses